

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Michelle Barbosa da S. Dos Santos¹
Antuterpio Dias Pereira²

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi compreender a importância da prática de Educação Física na Educação Infantil com crianças de quatro e cinco anos. Para isso realizou-se uma pesquisa bibliográfica que segundo GIL (2010) contempla o uso de materiais já trabalhados por outros pesquisadores. Ao deixar de praticar atividades físicas as crianças têm desvantagens no que diz respeito à saúde, além de aumentar o risco de doenças como obesidade, hipertensão arterial, colesterol alto e doenças respiratórias. Ao não participarem das aulas de Educação Física, as crianças podem atrasar no desenvolvimento afetando habilidades como correr, pular, chutar, entre outros. Este tema abrange conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa, possibilita a criança à construção do conhecimento com descobertas e ampliação de experiências. Pois é nessa fase que a criança precisa de um maior número de experiências possíveis, pois trabalha o movimento, a linguagem corporal e a cultura por meio de atividades, jogos e brincadeiras. É uma disciplina que também trabalha o social, cognitivo, afetivo e motor nessa etapa de desenvolvimento. Ela começa a entender o mundo e perceber as pessoas ao seu redor, descobrindo novas percepções de seu corpo. Considerada importante na vida dos indivíduos, a Educação Física apresenta aspectos profissionalizantes e de reconhecimento que tem como objeto de estudo o desenvolvimento da aptidão física do homem trazendo exercícios de atividades corporais que lhe permitam atingir o máximo rendimento de sua capacidade física.

Palavra Chave; Crianças. Saúde. Atividade física.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Faculdade EDUVALE/Jaciara-MT.

² Professor Doutor em História da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-EDUVALE/Jaciara-MT.

PHYSICAL EDUCATION IN CHILD EDUCATION

Michelle Barbosa da S. Dos Santos
Antuterpio Dias Pereira

ABSTRACT

The objective of this study was to understand the importance of Physical Education in Child Education with children of four and five years. For this, a bibliographical research was carried out which according to GIL (2010) contemplates the use of materials already worked by other researchers. By failing to practice physical activities, children have health disadvantages and increase the risk of diseases such as obesity, high blood pressure, high cholesterol and respiratory diseases. By not attending Physical Education classes, children can delay development by affecting skills such as running, jumping, kicking, and so on. This theme covers content applied in a playful and recreational way, allows the child to build knowledge with discoveries and broadening experiences. For it is in this phase that the child needs a greater number of possible experiences, because the movement works, the body language the culture of the child through activities, games and games. It is a discipline that also works the social, cognitive, affective and motor in this stage of development. She begins to understand the world and to perceive the people around her, discovering new perceptions of her body. Considered important in the life of individuals, Physical Education presents professional aspects and recognition that has as object of study the development of the physical fitness of the man bringing exercises of corporal activities that allow him to reach the maximum yield of his physical capacity.

Keyword; Children.Health.Physical activity.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho iremos falar sobre a importância da educação física na educação infantil, que depende principalmente das brincadeiras e jogos atribuídos às crianças, e para o bem estar de sua saúde tendo um destaque primordial na educação infantil. Cada vez mais é necessário imergir na estratégia de melhorar e valorizar o relacionamento com as crianças, cativando e oferecendo estímulos aos interesses da mesma.

Com o brincar através da educação física, nós vemos a importância que é para a educação infantil trabalhar esse desenvolvimento motor cognitivo e sócio afetivo, que são importantes para convivência na sociedade.

Com as brincadeiras, as crianças estimulam a imaginação e aprendem a respeitar as regras, estes estímulos podem fazer as crianças se desenvolver de uma forma mais acelerada, no desenvolvimento das brincadeiras com os jogos, nós podemos aprimorar a capacidade física como saltar, correr, arremessar, pular, subir. O movimento precisa ser trabalhado de maneira como na educação física do mesmo jeito na educação infantil para que as crianças possam conhecer a si mesmo, testar os seus limites, modificar os seus gestos, assim criar novos movimentos.

As primeiras aprendizagens ocorrem por meio dos movimentos corporais, havendo assim a necessidade de que as crianças adquiram hábitos de praticar exercícios, que tenham incentivos para isso. Assim ao desenvolver a qual a importância da educação física na educação infantil as crianças irá praticar exercício para o bem estar de sua saúde cognitiva, social, psicomotoras, e valores.

Pela participação individual e coletiva dos mesmos há a contribuição do bem estar comum com o conhecimento específico da disciplina, as crianças se desenvolvem e se envolvem com capacidade, habilidade e afeto com os outros deixando de pensar apenas em si e aprendendo a dividir as tarefas, encontrando também soluções para as derrotas como desenvolver a consciência corporal o estilo de vida saudável com maiores possibilidades de êxito em sua trajetória e desenvolve a saúde física e mental.

2 SURGIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

De acordo com o coletivo de autores (1992) a Educação Física é uma prática pedagógica que tematiza formas de atividades corporais em uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal. Educação Física é Educação pelo movimento, é esporte de rendimento, é Educação do movimento e sobre o movimento. A mesma surge de necessidades sociais concretas que, identificadas dão origem a diferentes entendimentos.

Na escola, os exercícios físicos surgiram na Europa no final do séc. XVIII e início do séc. XIX que se constitui da construção de uma nova sociedade, a capitalista. Autores tiveram o mérito de aliar ao desenvolvimento da Educação Física na escola à garantia de um espaço de respeito perante os demais componentes curriculares. A Educação Física na escola começou a ser vista como saúde, porém era entendida como atividade exclusiva prática.

“As aulas de Educação Física nas escolas eram ministradas por instrutores físicos do exército, que traziam para essas instituições os rígidos métodos militares da disciplina e da hierarquia” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 35).

Segundo a (Base Nacional Comum Curricular) BNCC (2017), nos anos 1980 a pré-escola era independente e preparatória para a escolarização que se iniciava no ensino fundamental. Na Constituição de 1988 a creche e pré-escola se tornam dever do estado e posteriormente passa a fazer parte da Educação Básica. Porém, passa a ser obrigatória para criança de 4 a 5 anos com a Emenda Constitucional n°59/2009.

Segundo o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) (2009), o objetivo da Educação Física nos anos iniciais é o desenvolvimento motor, objetivo esse que só o profissional de Educação Física tem a capacidade de alcançar. A Educação Física deve fazer parte do plano pedagógico, da aquisição, da leitura e da escrita. Deve trabalhar com o apoio de todas as áreas da escola. Ainda temos a (Lei de Diretrizes e Bases) LDB que é uma lei que rege o sistema de ensino. No capítulo 2 parágrafo 3° diz o seguinte: “A Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica, [...]” (BRASIL, 1996). Ou seja, essa disciplina está inserida na Educação Infantil que faz parte da Educação Básica.

Segundo Chaves-Gamboa, (2009) foram abordados no grupo temático da escola em uma pesquisa, os problemas que se referem na sua maioria à prática pedagógica, outros abordam discussões sobre os fundamentos, as teorias e a avaliação do aluno. A pedagogia é a teoria e método que constrói os discursos, as explicações sobre a prática social e sobre a ação

dos homens na sociedade, onde se dá sua educação. Na educação infantil, um dos maiores problemas é como planejar o trabalho educativo com as crianças em geral, essa preocupação pode ser pelo fato de que a educação infantil ganha estatuto de direito como etapa inicial da educação básica. (OSTETTO, 2000, p.175).

De acordo com Cória-Sabini e Lucena, as atividades lúdicas têm várias direções como o sociológico que analisa as brincadeiras em um processo de socialização infantil, interação, participação, desempenho e os níveis de aceitação. O psicológico onde são analisados de acordo com o significado das ações, das expectativas e do esforço. E no antropológico onde se acompanha a trajetória dos jogos.

O grupo escolar vê como problema o desempenho de professores no desenvolvimento corporal dos alunos, colocando que poderia ser feito novos sistemas de avaliação e métodos nas aulas de Educação Física. Por esse motivo, todo educador deve ter definido seu projeto político-pedagógico desenvolvendo uma reflexão do aluno sobre conhecimentos e sua capacidade intelectual. “O planejamento por área de desenvolvimento revela uma preocupação com os aspectos que englobam o desenvolvimento infantil. Sendo mais comum a indicação dos aspectos físico-motor, afetivo, social e cognitivo” (OSTETTO, 2000, p. 185).

As crianças já vêm para a escola com o conhecimento sobre movimento, com experiências vividas dentro do grupo social. Elas chegam à escola determinadas pela experiência que vivenciaram, ou seja, se não puderam brincar, conviver com outras crianças, suas competências serão restritas, se caso contrário seu conhecimento será mais amplo.

Entretanto, observa-se o desenvolvimento da criança no caráter dos seus jogos, que evoluem desde aqueles onde as regras encontram-se ocultas numa situação imaginária (como por exemplo, quando crianças jogam de papai e mamãe, elas agem de acordo com as regras de comportamento de um pai e de uma mãe), até os jogos onde as regras são cada vez mais claras e precisas, e a situação imaginária é oculta. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 44).

Segundo o Coletivo de autores (1992) a questão do espaço e a organização do tempo nas aulas de Educação Física são ministradas exclusivamente em locais livres: quadras, campo, terrenos, e, na ausência destes, em praças e clubes situados nas imediações das escolas.

Entretanto, a escola é um espaço diferenciado, onde atribuíram novos sentidos, e novas aprendizagens. Cabe à escola trabalhar com experiências que a criança não teria fora dela. De acordo com Neira (2007) a função social da escola passa a ser de transmissão de habilidades e competências ao aluno para que ele possa se inserir no mundo de trabalho tendo uma avaliação da qualidade da educação. “Sendo assim, as instituições de ensino devem ter

seus resultados avaliados, o que torna necessário o desenvolvimento de mecanismo e políticas para aferi-los” (NEIRA, 2007, p. 35).

Nessa idade os alunos precisam se movimentar, e ainda estão se adaptando ao período mais longo de concentração em atividades, e a aula de Educação Física, muitas vezes, é quando eles têm essa oportunidade.

Entretanto, é preciso que o aluno entenda que o homem não nasceu pulando, saltando, arremessando, balançando, etc. Todas essas atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como resposta a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.26).

Se o professor de Educação Física for o mesmo que dá aula de outra matéria, ele tem a possibilidade de programar atividades em momentos diferenciados com sentido lúdico buscando instigar a criatividade tanto no mundo do trabalho como no lazer.

Entretanto, a maneira de brincar e jogar sofre uma profunda modificação no que diz respeito à questão da sociabilidade. Ocorre uma ampliação da capacidade de brincar: além dos jogos de caráter simbólico, nos quais as fantasias e interesses pessoais prevalecem, as crianças começam a praticar jogos coletivos com regras, nos quais têm de se ajustar às restrições de movimentos e interesses pessoais. (BRASIL, 2000, p.60).

De acordo com Ferreira (2010) o ensino de atividades tem que ser claro, para não confundir o aluno. O profissional tem que ter paciência de ensinar quantas vezes for necessário. Tem que procurar atividades em que todos os alunos participem, pois geralmente aquele que fica esperando, acaba perdendo a motivação.

O objetivo do professor é fazer com que a criança receba desde a primeira infância, atendimento em sua formação, continuando a educação familiar. Deve contribuir na formação do caráter, desenvolver o espírito cooperativo, fortalecer as relações humanas, desenvolver as características físicas, psíquicas e motoras.

De acordo com Neira (2007) ensinar é transmitir algo e não se trata de uma atividade vazia, sem intenção ou neutra e sim com princípios, hábitos, valores, ofícios, atividades, gestos, brincadeiras, etc. Ensinar é um ato político, mas na prática pedagógica a preocupação se dá em como ensinar, a didática deve proporcionar o interesse do aluno para a aprendizagem.

“Em várias escolas do Brasil a Educação Física ainda busca compreender o seu real papel na formação do aluno” (CAMPOS, 2011, p. 24). A Educação Física tem como objetivo o desenvolvimento do movimento que está relacionado com o contexto humano e social do aluno que é localizada regionalmente e deve ser analisado, respeitado e trabalhado na escola.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) apresenta a criança como um ser único que possui identidade e subjetividade própria. A criança tem desejos, sentimentos, curiosidades, hipóteses, o que a torna protagonista de cada ação. A criança não nasce sabendo brincar, ela vai construindo esse entendimento como forma de linguagem. O brincar traz a possibilidade de a criança conhecer o mundo e estabelecer relações no universo da fantasia.

Os alunos devem vivenciar os movimentos de modo que construa um repertório amplo, o contexto da aula de Educação Física deve poder contemplar as diferentes competências de todos os alunos.

“Nas aulas de Educação Física as crianças estão muito expostas: nos jogos, brincadeiras, desafios corporais, entre outros”. (BRASIL, 2000 p. 62)

De acordo com Campos (2011) na escola deve haver uma “transformação didática” quanto à prática dos esportes, pois a função da escola não é preparar um campeão. Ele também ressalta sobre o ensino da teoria da Educação Física na Educação Básica, onde a carga horária deveria ser maior, os alunos fazerem anotações com aplicações de provas e discussão de textos relacionados a área, pois para os alunos a aula é recreação, jogo esportes, lutas e outros.

Entretanto, outro fator que contribui maciçamente para o desgaste da Educação Física Escolar é o despreparo e o desinteresse, em alguns poucos casos, daquele professor que leva a turma para quadra para ministrar uma aula e não se preocupa em ler essas discussões e dar um retorno para que evoluam. (CAMPOS, 2011, p.33).

Na educação infantil é importante disponibilizar o maior número de experiências possíveis, apresentando um novo mundo. A educação física consegue isso de uma forma prazerosa, com jogos, brincadeiras e esportes. O professor de educação física precisa entender o movimento de cada criança, a partir de brincadeiras e jogos como: correr, saltar, pular arremessar, entre outros.

Uns dos principais objetivos da atividade física na educação infantil são:

- O domínio do controle corporal;
- Diferenciar cada parte do corpo;
- Noção de espaço e tempo;
- Flexibilidade e velocidade;
- Cooperar em atividades de grupo.

A Educação Infantil é o início da escolarização de uma criança, fase em que a imaginação e a fantasia são ferramentas fundamentais no processo de ensino, em que o

profissional de Educação Física deve disponibilizar ao aluno o maior número de possibilidades.

Ao não praticar atividades físicas desde a infância, a criança pode atrasar ou até prejudicar o seu desenvolvimento físico, mental e motor. O qual faria com que as demais atividades se tornassem mais simples.

A prática de exercícios físicos traz muitos benefícios à saúde, ficar sem prática-lá pode causar vários tipos de doenças como o sedentarismo, doenças ligadas ao sistema cardiovascular: obesidade, colesterol alto, diabetes, hipertensão arterial, entre outros.

Além disso, durante a prática a criança aprende a seguir regras, evita o isolamento social e o surgimento de diversos problemas de saúde como estresse infantil e coluna.

3 METODOLOGIA

Este trabalho foi produzido através de pesquisas bibliográficas que contempla o uso de materiais já trabalhados por outros pesquisadores, ou seja, secundários, materiais esses encontrados na biblioteca da instituição. Sobre o conceito de pesquisa bibliográfica tem-se que essa constitui um tipo de estudo que se utiliza:

[...] fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (MARCONI, LAKATOS, 2009, p.185).

O tipo de análise utilizado para a construção deste projeto foi de pesquisa qualitativa, analisando-se as diferentes opiniões dos autores sobre o tema e enfatizando-se a importância da Educação Física na Educação Infantil. A pesquisa qualitativa é a mais completa em relação a execução de estudos essencialmente teóricos e trabalha a interpretação do pesquisador em relação ao material pesquisado. Podendo recorrer aos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil, as sugestões que eles nos trazem para trabalhar nesta primeira etapa. Com análise de teóricos que relatam sobre a importância do exercício físico na infância, e por fim, buscamos teóricos que nos relatam como é o trabalho da educação física na educação infantil e por que ela é tão importante nesta idade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a educação física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e motor, o ensino infantil é um lugar de experiências, é na educação infantil ou nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência. Pereira (2011) articula que é na educação infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, devendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma. Falar sobre Educação Física na Educação Infantil é difícil, principalmente quando há a ausência do profissional dessa área no ensino.

A Educação Física é importante para atuar junto com as outras disciplinas e ajudar a melhorar o desenvolvimento escolar do aluno. Quando não há presença de um Educador Física na disciplina, como acontece em algumas escolas na Educação Infantil, a mesma perde seu propósito. Geralmente, quando a aula de Educação Física é ministrada por pedagogos ou professores de outras disciplinas, é vista como momento livre de brincar. Esses educadores não têm a preparação ou o conhecimento que o professor de Educação Física para trabalhar o corpo. Nas escolas Estaduais de Mato Grosso, por exemplo, não há a presença de um professor de Educação Física nas séries iniciais, ficando a responsabilidade desse trabalho para os pedagogos que acabam deixando as aulas de Educação Física como momento de recreação.

No processo de desenvolvimento das pesquisas bibliográficas que foram realizadas neste trabalho de conclusão de curso, sobre a importância das aulas de Educação na Educação Infantil, podemos constatar que ainda há muitos debates sobre o assunto. A Educação Física na Educação Infantil de 0 a 6 anos vem sofrendo diversas discussões nessa área de conhecimento desde a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96 (BRASIL 1996). De acordo com a LDB (Art.26, §3º): “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Apesar de a disciplina ser componente obrigatório, a desvalorização da mesma e do profissional ainda é grande por parte da maioria das escolas de Educação básica. Um grande exemplo é a falta do professor de Educação Física na Educação Infantil nas

escolas estaduais. É fato que as crianças menores de 6 anos precisam praticar atividade física de forma lúdica mas também seguir um objetivo e não fazer apenas pelo brincar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Undime/Consed. 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2018.
- BRASIL, **Parâmetros curriculares educacional: educação física**/ Secretaria de Educação Fundamental. -2 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- BRASIL, **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação fundamental. - Brasília: MEC/SEF,1998.
- CAMPOS, Luiz Antônio Silva. **Didática da Educação Física**. Várzea Paulista - SP: Fontoura, 2011.
- CHAVES, GAMBOA, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa na Educação Física: Epistemologia, Escola e Formação Profissional**. Ed.UFAL: Maceió, 2009.
- COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo:editora Cortez, 1992.
- CONFED. **Educação Física Escolar**. 2009. Disponível em: <https://www.listasconfef.org.br/arquivos/NOVA_ESCOLA/nova_escola.pdf>. Acesso em: 26 Nov. 2018.
- CÓRIA-SABINI, Maria; LUCENA, Regina. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. 3º ed. Papirus.
- FERREIRA, Vanja. **Educação Física: recreação, jogos e desportos**. 3º ed. Rio de Janeiro: sprint, 2010.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NEIRA, Marcos Garcia. **Ensino de Educação Física**. São Paulo - SP: Thomson Learning, 2007.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Encontros e encantamentos na educação infantil**. 3º ed.Campinas - SP: Papirus, 2000.
- PEREIRA, Julia. Daniele. **O Brincar Como Elemento Motivador da Aprendizagemna Educação Infantil**. 2011. 128 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.